

IGE-012 - RESSEÇÃO ENDOSCÓPICA DA MUCOSA POR TÉCNICA UNDERWATER DE LATERAL SPREADING TUMOR SOBRE TATUAGEM ENDOSCÓPICA

Rodrigues Jp¹; Pinho R¹; Sousa M¹; Silva Jc¹; Gomes C¹; Carvalho Jp¹

1 - Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho

Doente do sexo masculino, 53 anos, sem antecedentes pessoais de relevo, foi referenciado ao Serviço de Gastroenterologia para exérese de *lateral spreading tumor* (LST) no cólon descendente, a qual foi previamente tatuada. O procedimento foi realizado com *cap* transparente acoplado na extremidade do colonoscópio (Q185, Olympus Medical Systems®, Tokyo, Japan), com o doente sob sedação profunda com propofol. Foi identificada LST com 40mm, do tipo não-granular, sobre tatuagem endoscópica com fibrose associada que impossibilitou elevação para ressecção endoscópica da mucosa (EMR) convencional. Nesse contexto foi realizada EMR por técnica *underwater* (UEMR), após marcação dos limites da lesão. A exérese foi completa, decorreu sem complicações, revelando envolvimento de quase toda a submucosa na topografia da escara pela tatuagem. O doente teve alta hospitalar no mesmo dia do procedimento. A análise anátomo-patológica revelou adenoma tubular com displasia de baixo grau com pigmento de carbono nas margens da maioria dos fragmentos. Na colonoscopia de vigilância, 3 meses depois, a cicatriz não evidenciou recidiva endoscópica nem histológica.

A tatuagem endoscópica é uma técnica amplamente utilizada para facilitar a identificação de lesões colorretais em procedimentos endoscópicos ou cirúrgicos subsequentes. No entanto, tem sido associada a complicações significativas, incluindo peritonite. Adicionalmente, a realização de tatuagem muito próxima às lesões pode levar a dificuldades técnicas por fibrose associada, com consequentes procedimentos endoscópicos laboriosos, e podendo contribuir inclusive para perfuração intestinal. De facto, as partículas de carbono podem-se disseminar ao longo de uma distância significativa na submucosa, sendo recomendada a sua realização 2-3cm distalmente às lesões. A UEMR é uma técnica útil nas lesões de difícil exérese, inclusive em contexto de fibrose. Este é o primeiro caso relatado da utilização da técnica de UEMR em lesão com fibrose secundária a tatuagem endoscópica. Demonstra-se o caso com iconografia ilustrativa sob a forma de vídeo.